

Governo acaba de proibir a Opcentro de capturar sardinhas a partir de sábado

20 de Agosto, 2015

O Governo acabou de informar a Opcentro, Organização de Produtores da Pesca do Centro, que a possibilidade de capturar sardinha pelas embarcações suas associadas, dos portos de Peniche e da Nazaré, termina às 12 horas do próximo dia 22 de agosto.

A câmara de Peniche já veio reagir à decisão do executivo, dizendo que “as consequências desta tomada de posição do Governo são demasiado graves em termos económicos e sociais e exigem a adoção imediata de medidas que permitam atenuar a sua dimensão”. “Em termos económicos vai ser interrompida a possibilidade de captura de sardinha no período em que esta espécie é altamente valorizada, não existindo espécies alternativas economicamente viáveis para a atividade das embarcações da pesca de cerco e, em termos sociais, nada está anunciado nem preparado com um mínimo de solidez para poder responder aos graves problemas que a proibição da captura e a possível imobilização das embarcações irão provocar em termos de rendimento das empresas de pesca e das respetivas tripulações”, acrescenta em comunicado.

Os produtores da Opcentro apresentaram nas últimas semanas, e face aos dados disponíveis, propostas concretas que viabilizavam a possibilidade de continuar a pesca da sardinha por mais algumas semanas e que não punham em causa os principais objetivos do Plano de Ação da pesca da Sardinha. Estas propostas não tiveram resposta positiva por parte do Governo o que traduz, segundo a câmara de Peniche, “uma incompreensível inflexibilidade que não é em nada compatível com o modelo de gestão participado que tem sido desenvolvido pelos seus principais intervenientes ao longo de todos estes anos”.

O rigor associado à execução do Plano de Ação da Pesca da Sardinha tem evidenciado “a firme vontade de Portugal prosseguir na sua intenção de ser o principal responsável pela efetiva gestão nas nossas águas do recurso sardinha, verdadeiro símbolo da pesca e da gastronomia portuguesa”, continua. “No nosso entender, esse rigor deve estar sempre acompanhado pela indispensável flexibilidade, que, não pondo em causa os principais objetivos do Plano de Ação, assegure um clima de equilíbrio e de tranquilidade em todas as comunidades piscatórias associadas á pesca da sardinha”, sublinha a autarquia.

A Câmara Municipal de Peniche enviou, agora, uma cara à Ministra da Agricultura e do Mar reivindicando a anulação do despacho que interdita a possibilidade de capturar sardinha pelas embarcações associadas na Opcentro; a aprovação das propostas apresentadas pela Opcentro de autorizar a possibilidade de captura de mais 15 % da quota atribuída, o que permitiria a manutenção da atividade durante mais duas ou três semanas, sem pôr em causa o Plano de Ação da Sardinha, e o desenvolvimento “com a urgência que a situação determina, um quadro agilizado de respostas aos graves problemas económicos e

sociais que a proibição da captura e a eventual imobilização das embarcações irão desencadear”, conclui.